

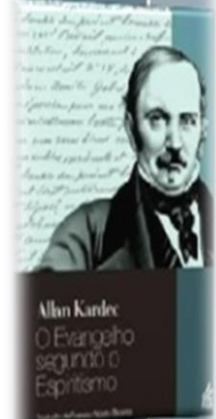
35 - Semeadura

"Mas, tendo sido semeado, cresce."
— Jesus. (MARCOS, capítulo 4, versículo 32.)



É razoável que todos os homens procurem compreender a substância dos atos que praticam nas atividades diárias.

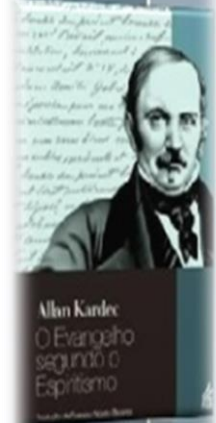
Ainda que estejam obedecendo a certos regulamentos do mundo, que os compelem a determinadas atitudes, é imprescindível examinar a qualidade de sua contribuição pessoal no mecanismo das circunstâncias, porquanto é da lei de Deus que toda semeadura se desenvolva.



O bem semeia a vida, o mal semeia a morte. O primeiro é o movimento evolutivo na escala ascensional para a Divindade, o segundo é a estagnação.

Muitos Espíritos, de corpo em corpo, permanecem na Terra com as mesmas recapitulações durante milênios. A semeadura prejudicial condicionou-os à chamada "morte no pecado".

Atravessam os dias, resgatando débitos escabrosos e caindo de novo pela renovação da sementeira indesejável. A existência deles constitui largo círculo vicioso, porque o mal os enraíza ao solo ardente e árido das paixões ingratas.

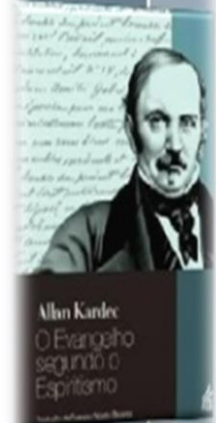


Somente o bem pode conferir o galardão da liberdade suprema, representando a chave única suscetível de abrir as portas sagradas do Infinito à alma ansiosa.

Haja, pois, suficiente cuidado em nós, cada dia, porquanto o bem ou o mal, tendo sido semeados, crescerão junto de nós, de conformidade com as leis que regem a vida.

XAVIER, Francisco Cândido. Caminho Verdade e vida, pelo Espírito Emmanuel.
Item 35





O Evangelho Redivivo



Livro II - Tema 5

A fuga para o Egito e a Matança dos inocentes

(MT 2:13-18)

Facilitadores: Mônica, Lia Godoy
e José Luiz Dias



A fuga para o egipto e a Matança dos inocentes

Mt 2:13-18



Mateus 2

13 Após a sua partida [dos magos], eis que o Anjo do Senhor se manifestou em sonhos a José e lhe disse: "Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito.

Fica lá até que eu te avise, porque Herodes procurará o menino para o matar".

14 Ele levantou-se, tomou o menino e sua mãe, durante a noite, e partiu para o Egito. 15 Ali ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que dissera o Senhor por meio do profeta: "Do Egito chamei o meu filho".

16 Então Herodes, percebendo que fora enganado pelos magos, ficou enfurecido e mandou matar, em Belém e em todo seu território, todos os meninos de dois anos para baixo, conforme o tempo de que havia se certificado com os magos.

17 Então cumpriu-se o que fora dito pelo profeta Jeremias: 18 "OuvIU-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação: Raquel chora os seus filhos; e não quer consolação, porque eles já não existem".

Quem foi Herodes?

Herodes o Grande foi o rei da Judeia na época em que Jesus nasceu. Ele ficou conhecido por ser brutal e ter mandado matar todos os meninos pequenos de Belém. [...]

Não sendo israelita, ele não tinha nenhum direito ao trono mas, com a ajuda do império romano, conquistou o poder em 37 a.C. Herodes se tornou rei vassalo de Roma, com domínio sobre os judeus.

Durante seu reinado, Herodes fez várias obras de construção na Judeia. Herodes também se dedicou a construir templos para vários deuses de povos diferentes.

Entre os judeus, ele ficou conhecido por renovar e expandir o templo de Jerusalém.

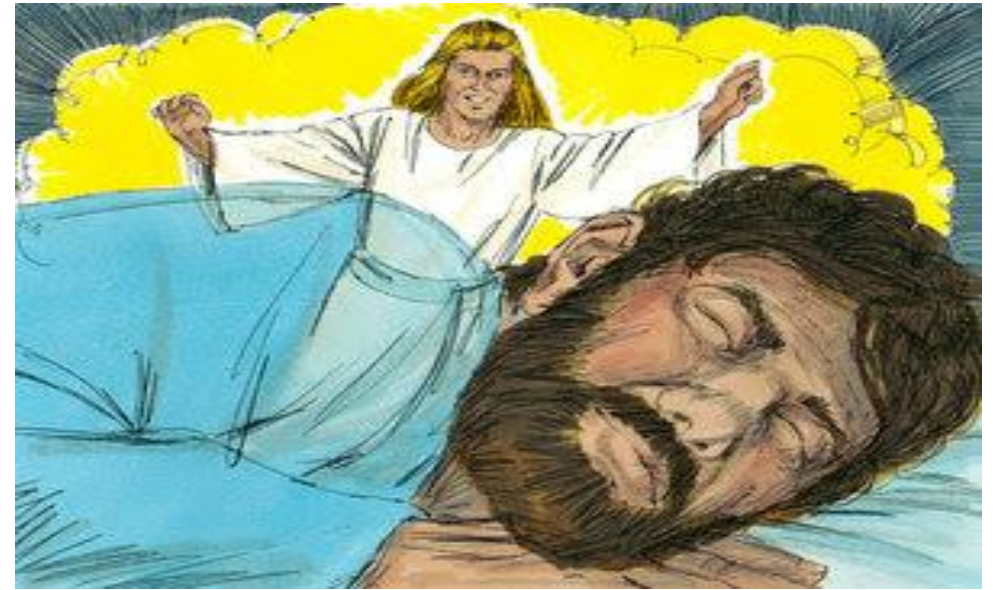
QUEM FOI HERODES, O GRANDE

- Viveu entre 73 a.C e 4 a.C
- Foi nomeado rei da Judeia, o último antes da Era Cristã, pelo imperador romano Marco Antônio, em 37 a. C.
- Articulador político, permitiu a convivência pacífica entre romanos e judeus
- Ordenou o assassinato de todas as crianças com menos de 2 anos, numa tentativa de matar o recém-nascido Jesus Cristo, anunciado como o futuro rei de Israel
- Construiu mais de 22 templos, fortalezas, palácios e cidades

A maldição de Herodes, Isto é Edição nº 2695

5.1 A fuga para o Egito

Valendo-se da mediunidade onírica de José, um anjo do Senhor, [...], aparece-lhe pela segunda vez em sonho, orientando-o a fugir para o Egito porque Herodes iria matar o menino Jesus:



"Levanta-te, toma o menino e sua mãe e fuge para o Egito. Fica lá até que eu te avise, porque Herodes procurará o menino para o matar"

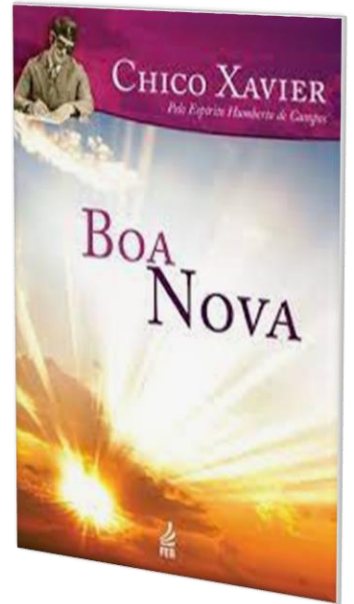
(Mt 2:13).

José, homem bom e zeloso, sabia ouvir a voz divina que lhe falava no íntimo e, sem qualquer vacilação, atende imediatamente a orientação do anjo.





N.E.: O reinado de Augusto marca uma das épocas mais brilhantes da história romana, época de valorização das letras e das artes (Século de Augusto).



É que os historiadores ainda não perceberam, na chamada época de Augusto, o século do Evangelho ou da Boa Nova.

Esqueceram-se de que o nobre Otávio era também homem e não conseguiram saber que, no seu reinado, a esfera do Cristo se aproximava da Terra, numa vibração profunda de amor e de beleza.

Acercavam-se de Roma e do mundo não mais espíritos belicosos, [...] , porém outros que se vestiriam dos andrajos dos pescadores, para servirem de base indestrutível aos eternos ensinamentos do Cordeiro.

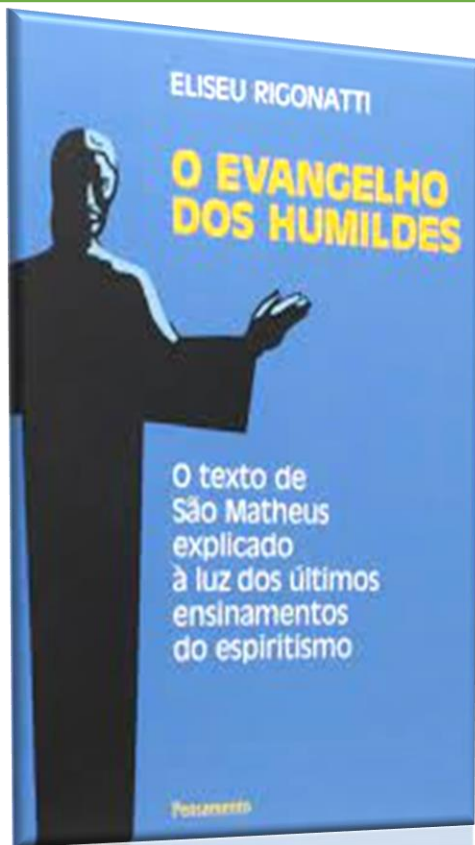
A Humanidade vivia, então, o século da Boa-Nova.

5.2 O massacre dos inocentes

Herodes, que facilmente assassinou sua esposa e seus filhos, achou fácil matar alguns infantes desconhecidos. As criancinhas mortas eram não só de Belém, mas também das aldeias vizinhas, pois Herodes quis ter a certeza de que o filho de Maria não escapasse.

O número de crianças mortas provavelmente não foi grande, pois Belém era uma aldeia pequena (A. T. Robertson calcula que houve mais ou menos quinze a vinte crianças mortas) [...].

CHAMPLIN, Russell Norman. O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos.



Tendo sido avisados os poderes terrenos de que o Rei Espiritual da Terra viera iniciar o seu reinado no coração dos homens, a reação das trevas foi de ódio.

E deliberaram destruí-lo.

A Providência Divina, porém, foi com que o Messias fosse colocado em lugar seguro, enquanto se manifestava o temporário poder das trevas.

Obediente às intuições superiores que recebiam, os magos voltam a seus países, sem se avistarem de novo com os perseguidores do menino.

É decretada a matança dos inocentes. As crianças atingidas por este violento desencarne, eram espíritos em expiação. Em encarnações passadas muito tinham errado, tornando-se, desse modo, merecedores do castigo pelo qual passaram.

Causa & Efeito

Lei de Causa e Efeito

- ✓ A Doutrina Espírita explica que tudo se encadeia no Universo. Nada acontece ao acaso. Há em tudo uma sequência natural de causas e efeitos, ação e reação.
- ✓ Conscientes do que somos e do que fazemos, somos naturalmente responsáveis pelos nossos atos.
- ✓ Livre das ilusões materiais, quando no Plano Espiritual, esta realidade se acentua e o Espírito pede para voltar à terra, submetendo se aos sofrimentos que infligiu aos seus semelhantes.
- ✓ As leis de Deus inscritas na consciência de cada um levam o culpado a pedir o seu próprio castigo e recuperação.

Lei de Causa e Efeito

- ✓ As provas coletivas reúnem criaturas que, compromissadas com o seu passado menos feliz, solicitam o reajuste em conjunto, para libertação de seus Espíritos.
- ✓ A lei de Causa e Efeito, por outro lado, outorga àqueles que se voltam para o Bem e o Amor, a colheita do frutos sazonados, como resultado de seus esforços na Seara do Bem.
- ✓ Compete nos, assim, em qualquer circunstância, eleger o melhor que o nosso discernimento determinar, porque se a semeadura em qualquer parte é livre, a colheita é compulsória e com ela nos defrontamos mais cedo ou mais tarde.

<https://www.uemmg.org.br/cofemg/area-de-infancia-e-juventude/conteudo-programatico/livro/5-o-espiritismo/527-causa-e-efeito>

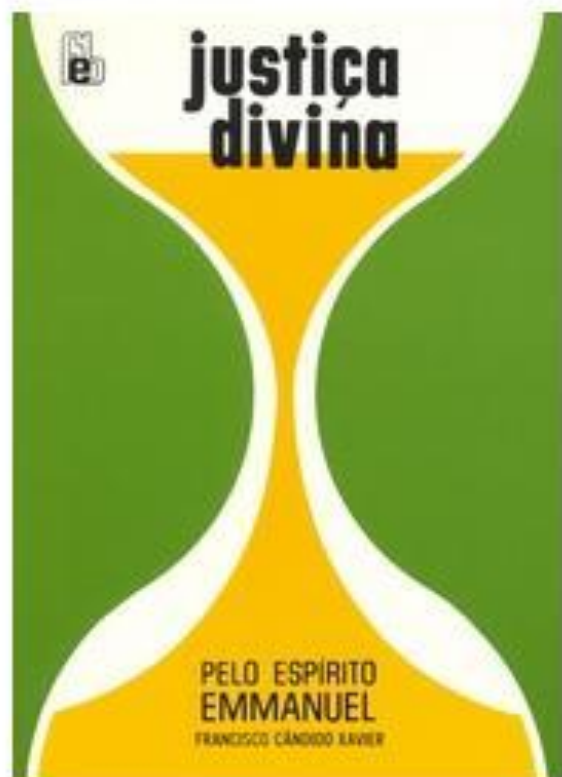
Livre-arbítrio:
capacidade de plantar
o que você quiser.

Justiça: colher
exatamente,
o que você
plantou.



A cada um segundo as suas obras, no Céu como na
Terra: — tal é a lei da Justiça Divina.

Vencedor no mundo, conquistou títulos e poder, mas Herodes chega à esfera extrafísica como Espírito falido, derrotado, assemelhando-se aos desencarnados em trevas, aos que não souberam aproveitar as benditas oportunidades da reencarnação.



60 Desencarnados em trevas

XAVIER, Francisco Cândido. ***Justiça divina***. Pelo Espírito Emmanuel. cap. 60.

Eram donos de palácios soberbos e sentem-se aferrolhados no estreito espaço do túmulo.

Amontoavam haveres e agarram-se, agora, aos panos do esquite.

Possuíam rebanhos e pradarias e jazem num fosso de poucos palmos.

Oprimiam os fracos e não sabem fugir à gula dos vermes.

Nada disso, porém, acontece porque algo possuísem, mas sim porque foram possuídos de paixões desregradas.

Não se perturbam porque algo tiveram, mas sim porque retiveram isso ou aquilo, sem ajudar a ninguém.

Não sofrerás pelo que tens, nem pelo que és.

Todos colheremos o fruto dos próprios atos, no que temos e somos.

Onde estiveres, pois, faze o bem que puderes, sem apego a ti mesmo.

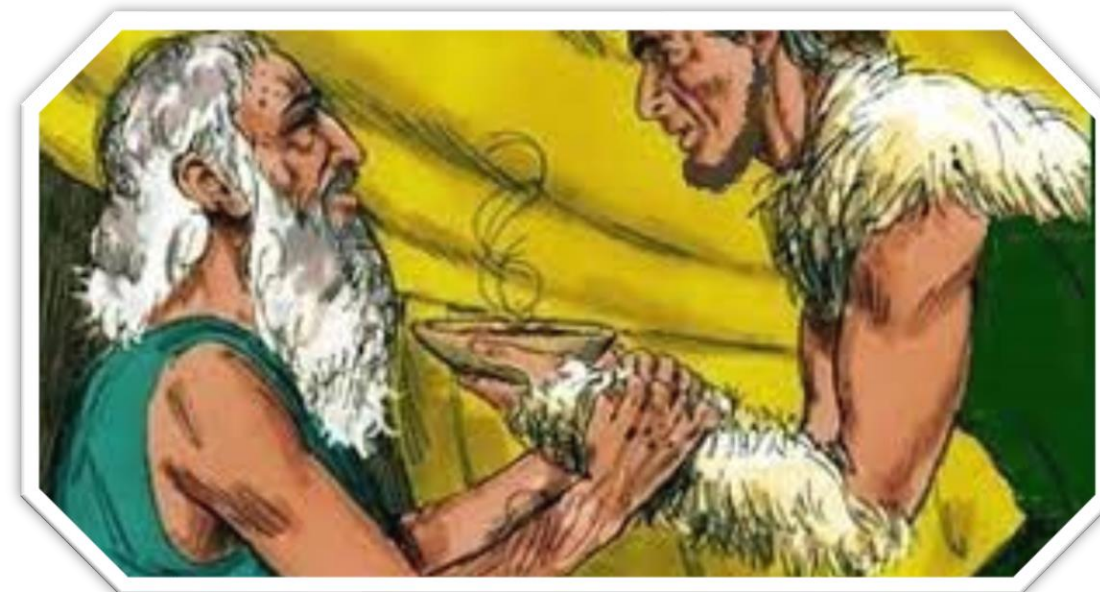
17 Então cumpriu-se o que fora dito pelo profeta Jeremias: 18 "OuvIU-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação: Raquel chora os seus filhos; e não quer consolação, porque eles já não existem".



História de Raquel e Jacó



Jacó engana seu irmão Esaú para receber a primogenitude.



Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe;



E aconteceu que, vendo Jacó a Raquel, filha de Labão, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, chegou Jacó, e revolveu a pedra de sobre a boca do poço e deu de beber às ovelhas de Labão.

E Jacó beijou a Raquel, e levantou a sua voz e chorou.

Gênesis 29:10,11





Então Jacó trabalhou sete anos por Raquel, mas lhe pareceram poucos dias, pelo tanto que a amava.

Gênesis 29:20

Casamento de Jacó e Raquel

E aconteceu que pela manhã, viu que era Lia; pelo que disse a Labão: Por que me fizeste isso? Não te tenho servido por Raquel? Por que então me enganaste?

E disse Labão: Não se faz assim no nosso lugar, que a menor se dê antes da primogênita.

Gênesis 29:25,26

O amor por Raquel era tão grande que Jacó trabalhou mais 7 anos para Labão e casou-se com Raquel.

"E possuiu também a Raquel, e amou também a Raquel mais do que a Lia e serviu com ele ainda outros sete anos."

Gênesis 29:30



Jacó amava Raquel e era indiferente a Lia. Deus permitiu que Lia tivesse filhos, enquanto Raquel era estéril...

Jacó teve, ao todo 4 mulheres que lhe deram 12 filhos.

Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, se não morro.

Gênesis 30:1

E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; coabita com ela, para que dê à luz sobre meus joelhos, e eu assim receba filhos por ela.

Gênesis 30:3

Então Deus lembrou-se de Raquel. Deus ouviu o seu clamor e a tornou fértil.

Ela engravidou, e deu à luz um filho e disse: "Deus tirou de mim a minha humilhação".

Deu-lhe o nome de José e disse: "Que o Senhor me acrescente ainda outro filho".



Gênesis 30:22-24

E partiram de Betel; e havia ainda um pequeno espaço de terra para chegar a Efrata, e deu à luz Raquel, e ela teve trabalho em seu parto.

E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque também este filho terás.

E aconteceu que, saindo-se-lhe a alma (porque morreu), chamou-lhe Benoni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim.

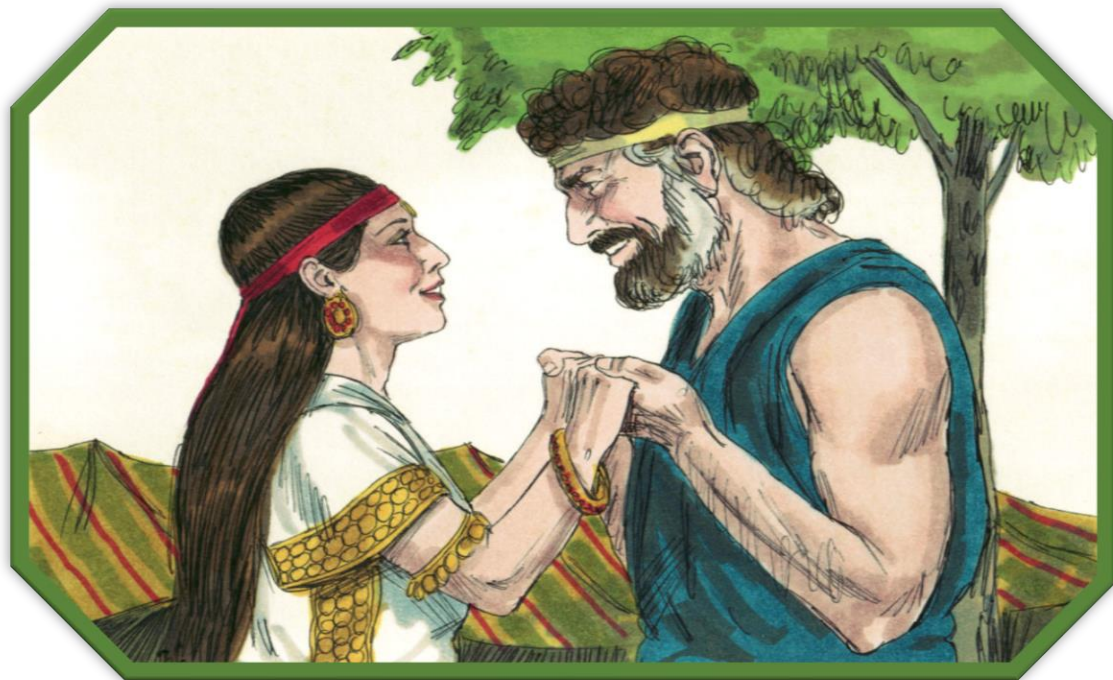
Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata; que é Belém.

E Jacó pôs uma coluna sobre a sua sepultura; esta é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.

Gênesis 35:16-20



17 Então cumpriu-se o que fora dito pelo profeta Jeremias: 18 "OuvIU-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação: Raquel chora os seus filhos; e não quer consolação, porque eles já não existem".



Essa profecia foi aplicada a matança dos inocentes ordenada por Herodes.

Assim diz o Senhor: Reprime a tua voz de choro, e as lágrimas de teus olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz o Senhor, pois eles voltarão da terra do inimigo.

Jeremias 31:16

Obrigado!!
Até o próximo encontro !

